



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Acre

Rio Branco – AC

dezembro de 2018.



EMBRAPA ACRE

CHEFE GERAL

EUFRAN FERREIRA DO AMARAL

CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

JOÃO BATISTA MARTINIANO PEREIRA

**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL**

(COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE)

**João Batista martiniano pereira (Responsável) – Material de
Consumo**

Maria de Fátima Vieira dos Santos (Responsável) – Energia Elétrica


Eduardo Arthur de Castro Pinho (Responsável) – Água e Esgoto

Hudson de Sousa Nardi (Responsável) – Coleta Seletiva

**Mayko de Souza Aguiar (Responsável) – Qualidade de Vida no
Trabalho/ Saúde e Segurança no Trabalho**

**Paulo Eduardo França de Macedo (Responsável) – Compras e
Contratações Sustentáveis**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>João Batista Martiniano Pereira (Presidente do CLS)</i>
	<i>Maria de Fátima Vieira dos Santos (Membro do CLS)</i>
	<i>Eduardo Arthur de Castro Pinho (Membro do CLS)</i>
	<i>Hudson de Sousa Nardi (Membro do CLS)</i>
	<i>Mayko de Souza Aguiar (Membro do CLS)</i>
	<i>Paulo Eduardo França de Macedo (Membro do CLS)</i>
	
Aprovação ²	<i>Eufra Ferreira do Amaral (Chefe-Geral)</i>
	<i>31 de janeiro de 2019</i>

¹Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); ²Gerente SGE/GCIN/Chefe-Geral/Gerente-Geral.



SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	6
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	7
4. PLANO DE AÇÃO	8
4.1. Material de Consumo	8
4.2. Eficiência no uso da Água	12
4.3. Coleta Seletiva	13
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST	15
4.5. Eficiência Energética	17
4.6. Compras e Contratações Sustentáveis	18
Vigilância	18
Limpeza	19
Apoio Administrativo	22
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	24
6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	24
7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	26
Lista de Materiais de Consumo	26
8. ANEXOS	29
1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	29



1. INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre – Embrapa Acre, tem como Missão viabilizar inovações para a sustentabilidade da agricultura e uso de recursos florestais em benefício da sociedade amazônica, com ênfase no Estado do Acre.

Para cumprir sua missão Institucional, a Unidade busca a inserção de critérios de sustentabilidade na Administração Pública, sob a base dos componentes ambiental, econômico e social, com ações que objetivam a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017. O CPLS foi substituído pelo Comitê de Gestão ambiental, criado por meio da *Portaria nº 1.536, de 27 de julho de 2018* e tem a obrigação de acompanhar o processo do PLS na Unidades e elaborar relatórios para a Diretoria Executiva de Gestão Institucional – DEGI.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Acre Nº 11, de 21.03.2018 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

Busca-se com a elaboração, implementação e monitoramento do PLS, que a Unidade pautar as suas ações e aquisições em consonância com as políticas instituídas pelo Governo Federal para as práticas de aquisições sustentáveis,



racionalização dos gastos com despesas fixas e contratos de prestação de serviço, e que também amplie as ações de qualidade de vida e de segurança do trabalhador na Embrapa, dando-se ampla publicidade ao seu conteúdo.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) Aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) Aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) Promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) Promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) Identificar, aprimorar, congregar e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro da Embrapa Acre;
- f) Incorporar ações sustentáveis no dia a dia das Unidades Centrais e Descentralizadas da Embrapa por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- g) Promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- h) Promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- i) Acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores na Embrapa Acre.



3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

As planilhas anexas ao PLS foram preenchidas, de acordo com a periodicidade da medição de cada tema, até o dia 20 de cada mês, por meio de link, na nuvem, disponibilizado pela SDI/GAMB.

As planilhas anexas ao PLS contemplam os indicadores mínimos a serem utilizados pelas unidades para que a SDI/GAMB possa elaborar relatórios gerenciais consolidados da Embrapa, conforme recomendação da § 1º do art. 4º da IN nº 10, de 12/11/2012 - SLTI/MP.

A definição dos eixos temáticos obrigatórios trabalhados foi feita com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10/2012 SLTI-MP. Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS de cada unidade da Embrapa a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento, a avaliação contínua de seus resultados, a revisão periódica de seu conteúdo e preenchimento dos dados relativos a cada eixo.

O PLS, após validação do Comitê de Gestão Ambiental - CGA e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e validação pelo Comitê de Gestão Ambiental - CGA e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, são preenchidas e encaminhadas mensalmente para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos indicados pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Gestão Institucional e a confecção de relatórios semestrais.

As informações compiladas nas planilhas foram levantadas pelos Setores de Infraestrutura e Logística, Patrimônio e Suprimentos, Orçamento e Finanças, Gestão de Pessoas, Campos Experimentais, e no Comitê Local de Qualidade de Vida.

4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos tratados no PLS foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, de acordo com o art. 8º da IN 10/2012 SLTI-MP:

- Material de consumo, compreendendo papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos/toners para impressão;
- Energia elétrica;
- Água e esgoto;
- Coleta Seletiva;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis (serviços de vigilância, de limpeza e conservação, de telefonia e de apoio administrativo).

4.1. Material de Consumo

A Tabela 1, contempla as informações consolidadas das aquisições dos três materiais de consumo abordados no PLS.

Tabela 1. Indicadores de eficiência nas aquisições de materiais de consumo em 2018.

Indicadores de eficiência nas aquisições		
Copos	Qde Adquirida	350.000
	Qde Consumida	-
Papel	Qde Adquirida	500
	Qde Consumida	205
Cartucho/toner	Qde Adquirida	70
	Qde Consumida	286

Foram adquiridas 20 caixas de copo descartável, material poliestireno, capacidade 50 ml – caixa com 5.000 unidades, e 100 caixas de copo descartável de 200 ml – caixa com 2500 unidades. O acompanhamento foi mensal. Esse material será destinado exclusivamente para análises químicas e físicas, realizadas em diversos laboratórios de pesquisa da Unidade. O fato de não existir na tabela informação sobre a quantidade de copos consumidos em 2018 é devido ao fato de que os laboratórios ainda estavam fazendo uso dos 47.500 copos retirados do almoxarifado no ano de 2017, adquiridos no final do exercício de 2016, porém só entregues na Embrapa Acre no início de 2017 (Tabelas 2). Em 2018 foi posta em prática a ação “*Restringir o uso de copos descartáveis às análises laboratoriais*”. Foi abolido totalmente a distribuição e o uso de copos descartáveis para o consumo de água e de cafezinho, concluindo-se a meta estabelecida no plano de ação.

Tabela 2. Indicadores de eficiência nas aquisições de materiais de consumo em 2018.

Indicadores de eficiência nas aquisições		
Copos	Qde Adquirida	50.000
	Qde Consumida	47.500
Papel	Qde Adquirida	500
	Qde Consumida	316
Cartucho/toner	Qde Adquirida	0
	Qde Consumida	120

O acompanhamento do consumo de papel para impressão foi mensal e ficou abaixo da quantidade adquirida, gerando um Indicador de eficiência nas aquisições de 2,44. Conforme os critérios de eficiência estabelecidos, ocorreu gasto ineficiente, ou seja, adquiriu-se mais do que o necessário para consumo em 2018, denotando necessidade de planejamento para esse tipo de aquisição. A Unidade estará atenta a essa questão, monitorando mensalmente o consumo e o estoque de papel para impressão no sentido de sanar essa impropriedade.

Importante destacar que a compra de papel para impressão em 2018 foi feita em um único processo e concluída em dezembro. Ressalte-se que em 2018 a Embrapa viveu uma situação atípica em razão das mudanças sucedidas nos processos de compras e de contratações públicas, decorrentes da entrada em vigor da nova Lei das Estatais levando o Jurídico da Empresa a rever e ajustar todos os editais de licitação à luz desta nova Legislação. Isso implicou na



postergação dos processos de licitações, que só foram concluídos no final do ano. A ação *“Reduzir pela metade o consumo de papel para impressão na Unidade”*, não teve a sua meta estabelecida no plano de ação integralmente alcançada e terá sua continuidade em 2019.

A Unidade reduziu consideravelmente as aquisições de cartuchos e de toners para impressoras, principalmente em razão da implantação e uso eficiente do Sistema SEI do Governo Federal, investindo-se apenas R\$ 45.912,00 na aquisição de 70 unidades deste material. A demanda ainda existente por material impresso na área Administrativa da Unidade, foi centralizada em quatro impressoras. O acompanhamento do consumo destes materiais teve apuração mensal. Ao final de 2018, várias impressoras locadas na área transferência de tecnologia e, principalmente na área de pesquisa, demandaram a substituição desse tipo de suprimento, remanescentes de aquisições realizadas em períodos anteriores a 2016. Destaque-se sobre esse tipo de material, a baixa qualidade de cartuchos e toners remanufaturados que seguidamente apresentam recorrentes defeitos de fabricação e/ou baixa eficiência de uso.

Por sinal, a questão da logística para aquisições na Unidade é complexa e a Embrapa Acre é extremamente prejudicada em razão da baixíssima participação de empresas locais nos processo de licitação. Isso leva a que empresas de outras regiões participem e sejam vencedoras dos certames licitatórios e que, devido as grandes distâncias que precisam ser percorridas para as entregas, levam-se até dois meses até o recebimento dos itens adquiridos no almoxarifado, encarecendo também o valor do frete.



TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Cessar a disponibilização de copos descartáveis para o consumo de água e de cafezinho	As demandas de compras de copos descartáveis somente serão contempladas para uso nos laboratórios	Setor de Laboratório e Biossegurança e CLS	Setor de Patrimônio e Suprimentos e CLS	100% de redução no uso de copos descartáveis para consumo de água e de cafezinho	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Concluída
2	Conscientizar os empregados da Unidade sobre o uso racional de papel para impressão	Com a implantação do SEI na Embrapa Acre, será reduzida a necessidade de impressão de documentos	Setor de Infraestrutura e Logística e CLS	Setor de Patrimônio e Suprimentos e CLS	50% de redução no uso de papel para impressão	12 meses	Humano e financeiro	Mensal	Em Andamento



4.2. Eficiência no uso da Água

A água distribuída a todas as edificações da Embrapa Acre provém de sistema de captação próprio. Neste tema será tratado apenas o uso da água predial.

A água bruta é captada a partir de fontes naturais (córregos e poços), sendo posteriormente bombeada até reservatórios apropriados para que sejam aplicados produtos específicos para o tratamento (cloração e decantação), gerando um volume médio mensal de 900 m³ de água tratada e distribuída. Esse processo é realizado com antecedência de 24 horas ao uso, de modo que sempre exista um suprimento de água suficiente para atender as demandas de todas as estruturas.

Alguns prédios foram construídos há mais de três décadas e já apresentam pontos de deterioração em suas instalações hidráulicas, contribuindo para a ocorrência de perdas no sistema de distribuição de água. A Gestão da Unidade reconhece a necessidade de promover a modernização no sistema de captação e de distribuição de água. Contudo, o momento vivenciado de forte restrição orçamentária, principalmente de recursos para investimento e para manutenção predial, impossibilita a Gestão atual da Unidade em propor e em realizar qualquer ação visando o aumento da eficiência no uso de água no curto prazo, motivo pelo qual não foram propostas ações para esse tema em 2018.

A Unidade solicitou ao Instituto de Meio Ambiente do Acre – IMAC, órgão de controle e de licenciamento ambiental local, concessão da Outorga para uso de água captada nos mananciais aéreos e subterrâneos, sendo expedida em dezembro de 2018 a Certidão de Dispensa de Outorga de Uso de Recursos Hídricos Nº 1505/2018.



4.3. Coleta Seletiva

A Embrapa Acre vem realizando ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010.

No Estado do Acre, apenas uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis e uma empresa de reciclagem de plástico encontram-se formalizadas e atuando no município de Rio Branco. Por uma questão de logística interna e também pela facilidade em comercializar seus produtos, a cooperativa de catadores aproveita apenas papelão e metal. Em 2018, por falta de logística de transporte, a cooperativa de catadores deixou de arrecadar os resíduos recicláveis na Embrapa Acre, os quais foram à Unidade de Tratamento de Resíduos da Prefeitura de Rio Branco.

Essa situação dificulta a destinação adequada da maioria dos resíduos gerados pela Unidade. Assim, os que são passíveis de logística reversa, como pilhas e baterias, e pneus, são entregues aos fornecedores, enquanto que os demais são destinados ao serviço de coleta de resíduos disponibilizado pela prefeitura municipal. Devido a ausência da cooperativa de catadores em 2018, não foram feitos os acompanhamentos semestrais de resíduos recicláveis produzidos

A Meta prevista para o ano de 2018 era que a cooperativa ampliasse sua demanda por recicláveis gerados na Unidade, abrangendo os demais tipos de resíduos. A meta prevista era de que a cooperativa de catadores recebesse 100% dos resíduos recicláveis produzidos pela Unidade. Essa ação estará sob a responsabilidade do Setor de Infraestrutura e Logística – SIL. Também estava previsto para 2018 a regularização da parceria com a cooperativa CATAR por meio de Acordo de Cooperação Técnica, porém esse processo também não foi concretizado. As duas metas serão continuadas em 2019.



TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Aperfeiçoar a gestão de resíduos sólidos recicláveis nos ambientes da Embrapa	Aproveitamento de 100% dos resíduos sólidos recicláveis produzidos na Embrapa acre, pela cooperativa de catadores.	Setor de Campos Experimentais; Setor de Infraestrutura e Logística; Comitê Local de Sustentabilidade	Setor de Campos Experimentais; Setor de Infraestrutura e Logística; Comitê Local de Sustentabilidade	100% dos resíduos sólidos recicláveis aproveitados pela cooperativa de catadores	12 meses	Humano	Semestral	Em Andamento
2	Regularização da parceria entre Embrapa Acre e a Cooperativa de catadores - CATAR	Negociação institucional, elaboração de minuta, análise e aprovação jurídica, e assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com a cooperativa de catadores.	Setor de Contratoos e Convênios; Comitê Local de Sustentabilidade	Setor de Contratoos e Convênios; Comitê Local de Sustentabilidade	Parceria regularizada juridicamente, com assinatura de Acordo de Cooperação Técnica	12 meses	Humano	Anual	Em andamento



4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural. O acompanhamento foi anual (Tabela 3).

Tabela 3. Ações de Qualidade de Vida – QVT e de Segurança no Trabalho realizadas em 2018.

ITEM	CRITÉRIO	2016	2017	2018
1	PCMSO ¹ - Periódicos exigidos para o período	108	114	110
	PCMSO ¹ - Periódicos realizados no período	101	102	101
2	PPRA ² - Ações previstas para o período	20	20	20
	PPRA ² - Ações realizadas no período	13	9	13
3	Acidentes de trabalho: Índice de avaliação de gravidade (CITGESMT) ³	5,67	7	30
	Acidentes de trabalho: Taxa de frequência de acidentes (CITGESMT) ³	4,9	3	3
4	Número de ambientes que estão insalubres na Unidade ⁴	1	1	1
5	Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho ⁵	70	70	65

As ações voltadas ao PCMSO foram realizadas a contento e com o olhar atento do SGP da Unidade, sempre buscando respeitar os prazos estabelecidos para a realização dos exames periódicos de cada empregado. No entanto, não foi possível realizar 100% daquilo que foi planejado, em razão de que cinco empregados acabaram concluindo seus exames periódicos fora do prazo, dois empregados estão afastados do trabalho (INSS) e outros dois estão removidos para outras Unidades da Embrapa.

Quanto as ações de qualidade de vida, foram realizadas a SIPAT conjuntamente com a Semana de Qualidade de Vida da Unidade, em conformidade com legislação específica. A SIPAT contou com a organização da CIPA e da Comissão Local de Qualidade de Vida. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA atuou de forma consistente, realizando inspeções periódicas e reuniões mensais para tratar dos assuntos relacionados à Comissão, além de se ter feito presente sempre que demandada.

Atualmente, diversos empregados da Unidade participam de ações de qualidade de vida, individuais e coletivas. A Chefia-Geral da Unidade autorizou



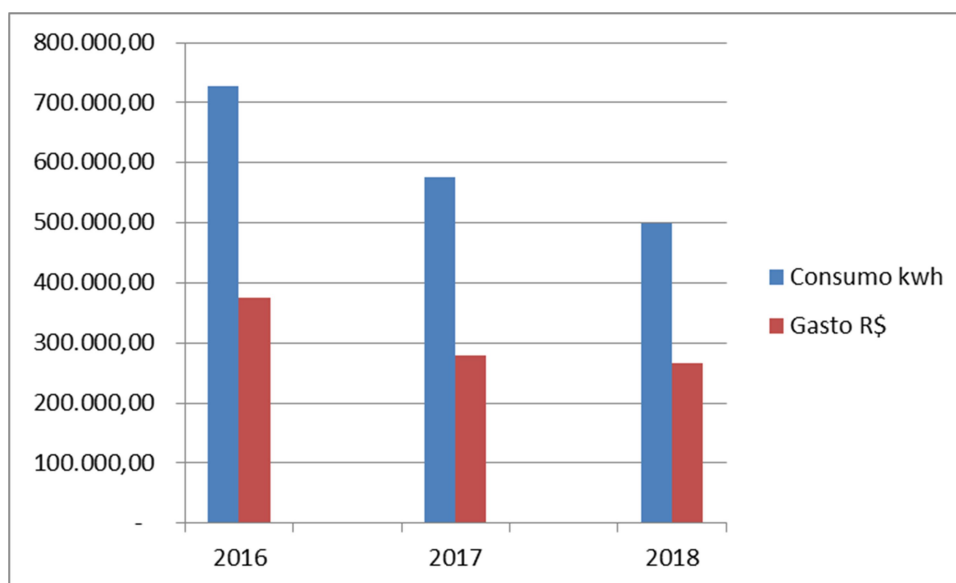
que os empregados, em comum acordo com os seus supervisores, possam dedicar até duas horas semanais do seu horário de expediente para as ações de QVT. Assim, há pessoas praticando atividades de massoterapia, ginástica funcional, entre outras. A Comissão Local de Qualidade de Vida também realiza atividades sócio-culturais, como arraial junino, comemoração dos aniversariantes do semestre, em parceria com a seção sindical local e AEE/AC, e a confraternização natalina.

Não foram estabelecidas ações para este componente em 2018.

4.5. Eficiência Energética

O acompanhamento foi mensal e as informações foram compiladas no SisPes. Será tratado neste relatório apenas o tema energia predial, visto que possuímos apenas um registrador de consumo de energia para a sede da Unidade em Rio Branco e um outro no Escritório em Cruzeiro do Sul, todos de uma mesma concessionária, cujos consumo e pagamento foram somados ao de Rio Branco.

Figura 1. Indicadores de consumo (kwh) e de gasto (R\$) com energia elétrica na Embrapa Acre, nos anos de 2016, 2017 e 2018.



De acordo com a Figura 1, o valor anual das contas de energia elétrica pagas à concessionária local em 2018 totalizou R\$ 267.105,28, e a Unidade teve um consumo de 498.595,00 kwh, conforme apurado na planilha anexa do PLS. Esse valor é 4,18% menor que aquele pago em 2017 (R\$ 278.762,70), e 28,71% menor que a despesa com energia elétrica predial em 2016 (R\$ 374.687,29). O consumo de kwh em 2018 também foi reduzido em 13,40% quando comparado a 2017 (575.798,00 kwh), e em 31,50% comparando-se com o ano de 2016 (727.908,00 kwh).

Possuímos uma área construída de aproximadamente 12 mil m², distribuídos em laboratórios, biblioteca e auditório, prédios da administração e de salas de pesquisadores, Centro de Treinamento, oficina, marcenaria, e estruturas de apoio ao campo experimental, como galpão de campo, viveiro de mudas, telados

e casa de vegetação. Com uma estrutura fixa dessa magnitude, torna-se extremamente difícil promover reduções significativas no consumo de energia elétrica na Unidade.

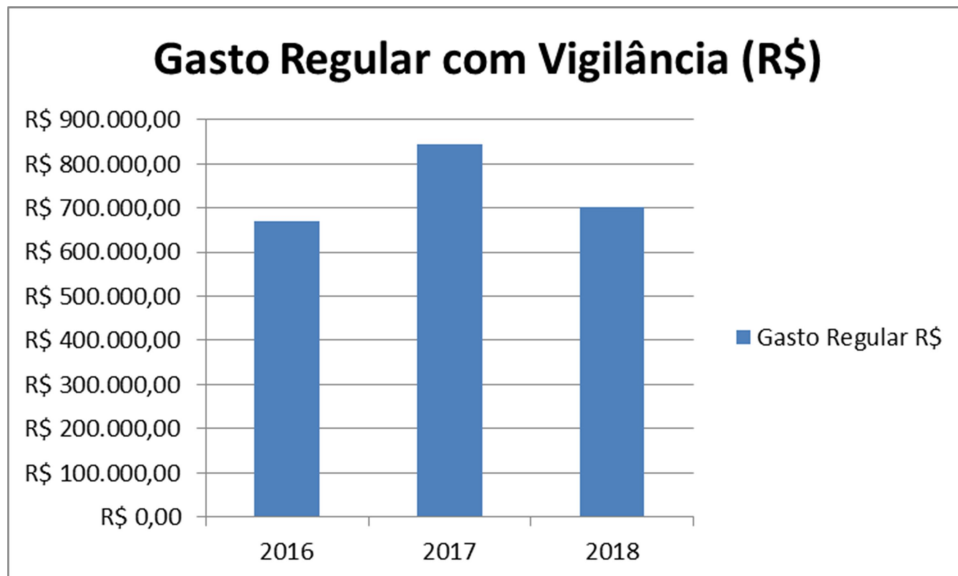
Com o esforço interno de todos os empregados e colaboradores no sentido de fazerem o uso racional da energia elétrica fornecida pela concessionária local, obtivemos ganhos significativos em termo de eficiência energética, tanto na redução dos valores gastos anualmente, quanto na quantidade de kw/h consumidos. Apesar de não termos previsto nenhum plano de ação para o tema eficiência energética, no ano de 2018 foram desenvolvidas campanhas para o uso racional de energia elétrica, e estabelecidos horários para o uso de aparelhos de ar condicionados, principais fontes de consumo. Essa campanha continuará sendo posta em prática em 2019. Aliada à campanha interna para o uso racional de energia elétrica, e dependendo da disponibilidade orçamentária, pretende-se promover a substituição de 20% das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, esperando-se obter uma redução média de 5% no consumo e no valor da conta de energia.

4.6. Compras e Contratações Sustentáveis

Vigilância

Esse serviço atende as edificações e o campo experimental, totalizando uma área vigiada de aproximadamente 640 ha, monitorada 24 horas por dia, com cinco postos de vigilância armada, sendo quatro fixos e um motorizado, que faz a ronda no campo experimental. O acompanhamento dos gastos com esse serviço foi realizado mensalmente. O demonstrativo gráfico da evolução das despesas com vigilância na Unidade para os últimos três anos, estão expressos na Figura 2.

Figura 2. Despesas com o contrato de vigilância na Embrapa Acre, nos anos de 2016, 2017 e 2018.



Em decorrência de cortes orçamentários, a Unidade vem promovendo ajuste no contrato de prestação de serviço de vigilância desde o ano de 2016, quando possuíamos 11 postos contratados, para o situação atual, de apenas cinco postos. A solução encontrada para superar essa defasagem, foi a ampliação, no final de 2018, do sistema de monitoramento por meio de circuito fechado de TV (CFTV), que podem ser monitorados à partir da guarita da Unidade. Atualmente, contamos com 40 câmeras estrategicamente instaladas e que propiciam segurança às pessoas e ao patrimônio da empresa.

Em boa parte do ano de 2017, o valor mensal pago pelo serviço de vigilância foi onerado por conta de repactuações não processadas em aditivos anteriores, perfazendo um total de R\$ 139.775,04 distribuídos em dez parcelas, pagos entre os meses de janeiro a setembro. Isso explica o aumento do valor pago em 2017 quando comparado com o ano anterior e o subsequente (figura 2).

Tendo em vista a celebração de novo contrato de vigilância no segundo semestre de 2017, e por não se vislumbrar a possibilidade de novos ajustes visando à redução de custos, não foram elaborados planos de ações em 2018, para essa modalidade de contratação.

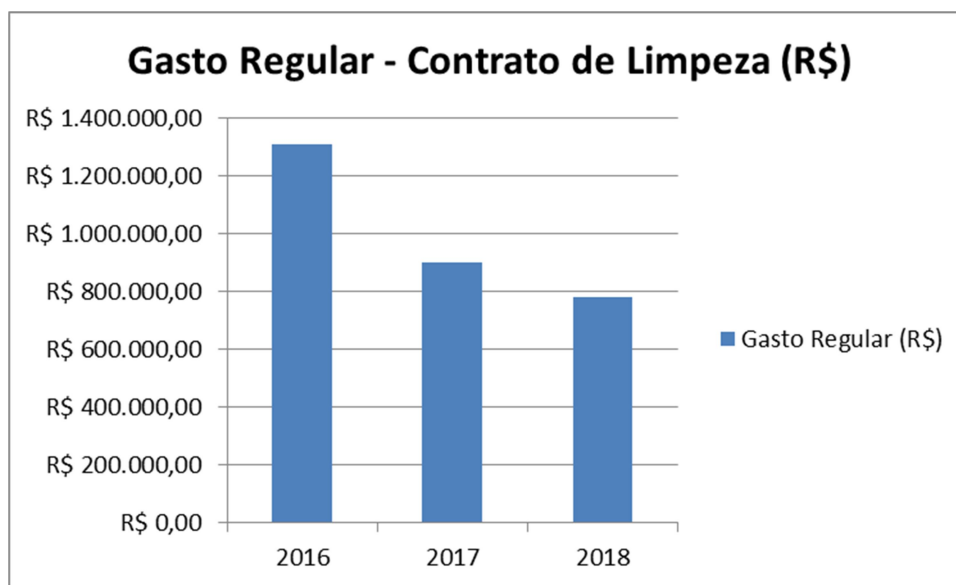
Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de

mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. Neste sentido, a contratação deste serviço na Embrapa Acre foi realizada por posto de trabalho, em função da inviabilidade da adoção do critério de aferição dos resultados em m². Isso se deve à nossa extensa área externa que rodeia os prédios e a sazonalidade dos serviços de conservação dessas áreas. Outro fator que justificou a adoção desse critério está no fato de nossas instalações se situarem em área rural e, conseqüentemente, suscetíveis de forma mais vulnerável às intempéries naturais (poeira, barro, que de folhas folhas, chuva, etc).

O acompanhamento do gasto com serviço de limpeza e conservação predial em 2018 foi mensal. O gasto regular nos últimos três anos estão expressos na Figura 3.

Figura 3. Despesas com o contrato de Limpeza na Embrapa Acre, nos anos de 2016, 2017 e 2018.



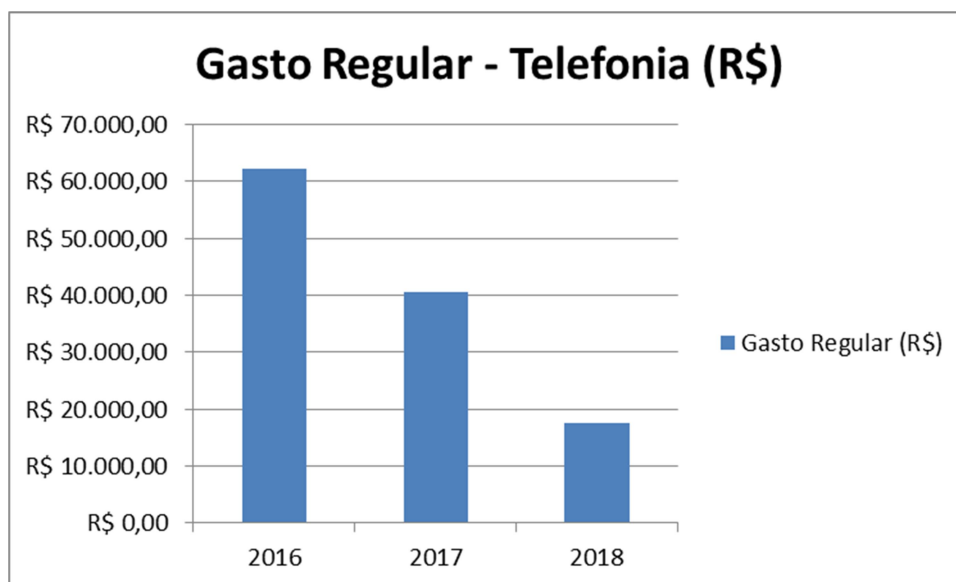
A evolução dos gastos com limpeza e conservação predial nos últimos três anos apresentou um comportamento de queda, impactado diretamente pela necessidade de ajustes nas despesas da Unidade, realizados por meio de repactuações contratuais feitas nos exercícios de 2016 e de 2017, decorrentes de cortes orçamentários e de limites estabelecidos pelo MPOG para o pagamento deste tipo de serviço. Assim, em relação ao ano de 2017, ocorreu uma redução de 13,52% com esa despesa fixa. Quando comparado ao ano de 2016, esse impacto foi ainda maior, com redução dee 40,6% em relação ao que foi gasto em 2018 com o serviço de limpeza e conservação predial.

Em razão dessas duas repactuações promovidas no contrato do serviço de limpeza e conservação predial nos anos de 2016 e 2017 com a redução de postos de trabalho até o limite legal, a Embrapa Acre não vislumbra possibilidade de novos ajustes com o objetivo de promovermos redução de custos para esse contrato, motivo pelo qual não foram planejadas ações para 2018.

Telefonia Fixa

O acompanhamento desta despesa foi mensal. A Unidade possui 145 linhas fixas contratadas. Desde 2013, a Unidade cancelou o seu contrato de telefonia móvel. A evolução das despesas com telefonia nos últimos três anos estão contidas na figura 4.

Figura 4. Despesas com telefonia fixa na Embrapa Acre, nos anos de 2016, 2017 e 2018.



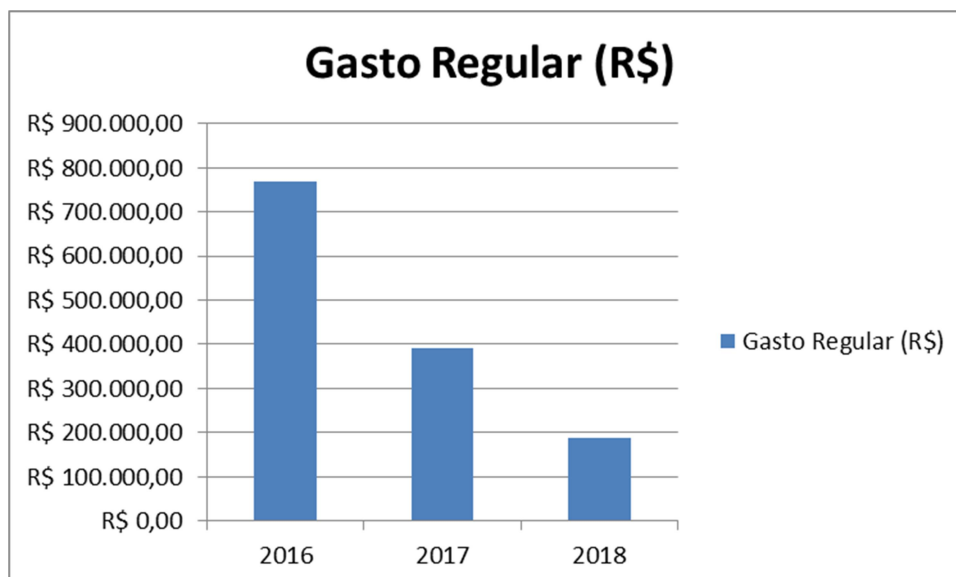
Com a implantação do sistema de comunicação VoIP (Voz sobre IP), as despesas com telefonia fixa foram drasticamente reduzidas a partir do segundo semestre de 2017. Isso permitiu que saíssemos de uma despesa anual de R\$ 62.300,47 em 2016 para R\$ 40.586,62 em 2017. Já em 2018 o valor despendido com esse serviço ficou em R\$ 17.502,88, representando um percentual de redução acumulado nos três anos de 71,91%. A Unidade não estabeleceu planos de ação para essa despesa em 2018.

Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: Menor aprendiz, auxiliar administrativo (estagiários), serviços rurais, serviços de manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças, serviços de telecomunicações e comunicação de dados.

O serviço de menor aprendiz está relacionado ao cumprimento de legislação específica. O serviço de auxiliar administrativo custeia o pagamento dos estagiários das áreas administrativas e de laboratórios da Unidade. Os serviços rurais dizem respeito à contratação de mão-de-obra sazonal para manutenção de atividades de pesquisa na Unidade. O serviço de manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças foi contratado para dar suporte à frota da Unidade. Os serviços de telecomunicações e de comunicação de dados foram contratados para o escritório da Embrapa em Cruzeiro do Sul/AC. A evolução das despesas com apoio administrativo nos últimos três anos estão contidas na figura 5.

Figura 5. Despesas com contratos de apoio administrativo na Embrapa Acre, nos anos de 2016, 2017 e 2018.



A evolução negativa dos gastos com contratos de apoio administrativo de 2016 para 2017, decorreu dos cortes orçamentários que a Unidade sofreu, quando foram disponibilizados menos de 50% dos recursos necessários. Em



2017 as despesas com manutenção de veículos foram reprogramadas para que só fossem gastos até 50% do valor deste contrato no ano anterior. Também foi feita a dispensa de quase todos os estagiários.

Em 2018 não foram contratados serviços rurais, em decorrência de orientação da Assessoria Jurídica da Embrapa que recomendou o cancelamento dos contratos dessa natureza em junho de 2017, em face de decisão judicial. Essa não contratação explica a redução do gasto regular com apoio administrativo em 2018, quando comparado ao ano anterior. Não foi elaborado plano de ação para esse componente em 2018.



5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

No início de cada ano, a SDI/GAMB disponibilizará (via SEI e/ou nuvem) o calendário do PLS e, se for o caso, o Documento Orientador e Modelo Institucional do PLS atualizados.

O CLS deverá analisar o relatório de acompanhamento do PLS do ano anterior, a fim de identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano vigente. Prover o acompanhamento periodicamente, informando os dados de cada um dos temas abordados no PLS e, ao final de cada semestre, deverá produzir um relatório, de acordo com o art. 13 da Instrução Normativa nº 10/2012 SLTI-MP, com os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS.

O Relatório de Resultados deverá ser enviado à SDI/GAMB que providenciará a publicação no site da Embrapa Sede, na Área de Acesso à Informação, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores. Além disso, ao final de cada ano deverá ser elaborado o Relatório de Acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da unidade, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente. O Relatório de Acompanhamento do PLS da unidade deverá, também, ser publicado no site e encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP (art. 14 da IN 10/2012 SLTI-MP).

6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Atendendo ao descritivo do inc. IV do art. 5º da IN 10/2012 SLTI-MP, além da obrigatoriedade da publicação no site da respectiva unidade e o encaminhamento por email à Secretaria Executiva da CISAP, o CLS deve dar ampla divulgação do PLS aos responsáveis de cada eixo temático e a todos os usuários do Órgão (empregados, colaboradores, terceirizados, estagiários, etc).



Neste sentido, serão planejadas ações conjuntas do CLS e Núcleo de Comunicação Organizacional – NCO da Unidade, para a comunicação e a realização de eventos que divulguem e promovam as práticas práticas de sustentabilidade no ambiente organizacional, usando os espaços dos eventos internos, como reuniões gerais e SIPAT.



7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Acre no período de janeiro a dezembro de 2018.

Lista de Materiais de Consumo

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$²</i>	<i>Item Sustentável³</i>
407784	Copo descartável, material poliestireno, capacidade 50 ml - caixa com 5.000 Unid.	20	Caixa	1.218,00	Não
417219	Copo descartável de 200 ml. Caixa com 2500 unidades	100	Caixa	6.870,00	Não
271491	Folha Sulfite A4 ALCALINO, 210mm x 297mm, 75g/m2. Pacote com 500 folhas.	500	Resma	9.500,00	Não
411600	Cartucho HP OFFICEJET PRO 8600 - AMARELO	3	Unid	585,00	Não
411599	CARTUCHO HP OFFICEJET PRO 8600 - CIANO	3	Unid	585,00	Não



411597	CARTUCHO HP OFFICEJET PRO 8600 - MAGENTA	3	Unid	585,00	Não
411596	CARTUCHO HP OFFICEJET PRO 8600 - PRETO	3	Unid	660,00	Não
369619	Toner HP Preto CC364A - 64A	5	Unid	9.500,00	Não
352443	Cartucho CB335WL (74)	6	Unid	834,00	Não
367578	Cartucho CB337WL (75)	3	Unid	417,00	Não
391242	Cartucho HP Photosmart C4680 - 60XL	3	Unid	747,00	Não
390318	Toner HP Preto 55A CE255AB	4	Unid	3.716,00	Não
439425	Toner HP 12A Q2612A	7	Unid	2.723,00	Não
439603	Toner HP 85A Preto CE285A	4	Unid	2.116,00	Não
369351	Toner HP Amarelo- CC532A	1	Unid	749,00	Não
406399	Toner HP Amarelo CE272A - HP 650A	1	Unid	1.090,00	Não
410985	Toner HP Azul- CC531A	1	Unid	749,00	Não
409998	Toner HP CE400A Preto 507A	3	Unid	3.360,00	Não
409999	Toner HP CE401A Ciano 507A	2	Unid	2.240,00	Não
410000	Toner HP CE402A Amarelo 507A	2	Unid	2.240,00	Não



410001	Toner HP CE403A Magenta 507A	2	Unid	2.240,00	Não
439431	Toner HP Ciano CE271A - HP 650A	1	Unid	1.090,00	Não
439433	Toner HP Magenta CE273A - HP 650A	1	Unid	1.090,00	Não
369349	Toner HP Preto - CC530A	1	Unid	749,00	Não
410991	Toner HP Preto 55X CE255X	2	Unid	2.164,00	Não
406397	Toner HP Preto CE270A - HP 650A	2	Unid	2.180,00	Não
396448	Toner HP Preto CE320A ou CE320AB 128A	3	Unid	1.587,00	Não
410987	Toner HP Vermelho- CC533A	1	Unid	749,00	Não
367206	Toner Samsung ML-D2850B - Preto	3	Unid	1.167,00	Não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.

8. ANEXOS

1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Acre N° 11/2018 DE 21/03/2018

O Chefe-Geral da Embrapa Acre, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1. Designar **João Batista Martiniano Pereira**, Chefe Adjunto de Administração, *presidente*; **Maria de Fátima Vieira dos Santos**, Assistente A; *secretária executiva*; **Eduardo Arthur de Castro Pinho**, Analista A, membro; **Hudson de Sousa Nardi**, Analista B, membro; **Mayko de Souza Aguiar**, Analista A, membro; **Paulo Eduardo França de Macedo**, Analista B, membro; **Francisco Roberto Vieira Sampaio**, Assistente A, suplente; **Marilânia de Oliveira Muniz**, Analista A, suplente, para constituírem o Comitê Local de Sustentabilidade – CLS da Unidade.
2. O Comitê Local de Sustentabilidade – CLS tem por objetivos desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem à cultura organizacional da Unidade melhorias contínuas de processo nessas áreas.

EUFRAN FERREIRA DO AMARAL

Chefe-Geral da Embrapa Acre